

# ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

## INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO OBREIROS DA VIDA ETERNA

**Obreiros da Vida Eterna** é o quarto livro da série de André Luiz, através da psicografia de Chico Xavier. Por essa grandiosa obra, André Luiz ganhou o apelido de "Repórter do Além", por ter feito verdadeiras revelações sobre a vida no plano espiritual. No livro que ora começamos a estudar, o Autor nos relata novas experiências no trabalho de socorro espiritual a necessitados, integrando uma nova equipe de socorristas. Do seu relato podemos extrair preciosos ensinamentos doutrinários. Vamos ao estudo.

### SOBRE A OBRA OBREIROS DA VIDA ETERNA

Em 20 capítulos, analisa a experiência dos espíritos no plano espiritual, apresentando o trabalho dos obreiros de Jesus Cristo na assistência cristã, lutando contra as trevas e o sofrimento, fornecendo também notícias das zonas de erraticidade que envolvem a crosta terrestre.

O livro objetiva mostrar que a morte não modifica milagrosamente o homem, que é fruto de si mesmo, no cumprimento das leis divinas, buscando equilíbrio e evolução.

"Ninguém morre. O aperfeiçoamento prossegue em toda parte. A vida renova, purifica e eleva os quadros múltiplos de seus servidores, conduzindo-os, vitoriosa e bela, à União Suprema com a Divindade."

### QUESTÕES DE ESTÍMULO AO DEBATE

#### OBREIROS DA VIDA ETERNA

##### RASGANDO VÉUS

1. Como situar nossos esforços dentro do espiritismo praticado na AEE, dentro da colocação sobre os serviços religiosos: *"..não atende às exigências do cérebro, nem aos anseios do coração"*?
2. Responda e comente as questões de Emmanuel:
  - a. Como transferir imediatamente para o Inferno a mísera criatura que se emaranhou no mal por simples Influência da Ignorância?
  - b. Como promover ao céu, em caráter definitivo, o discípulo do bem, que apenas se iniciou na prática da virtude?
  - c. Que gênero de tarefa caracterizará o movimento das almas redimidas, na Corte Celestial? formar-se-iam apóstolos tão só para a aposentadoria compulsória?
  - d. Como haver-se, no paraíso, o pai carinhoso cujos filhos fôssem entregues a Satã? Que alegria se reservará a esposa dedicada e fiel, que tem o esposo nas chamas consumidoras?
  - e. Estaria a Autoridade Divina, perfeita e ilimitada, tão pobre de recursos, a ponto de Impedir, além do plano carnal, o benefício da cooperação legítima, que as autoridades falíveis e deficientes do mundo físico incentivam e protegem?
  - f. negar-se-iam possibilidades de evolução aos que atravessam a porta do sepulcro, em plena vida maior, quando na esfera terrestre, sob limitações de vária ordem, há caminhos evolutivos para todas as formas e todos os seres?
3. Segundo Emmanuel o que viria a ser a "erraticidade"?
4. O que o autor deseja dizer quando comenta sobre o "sorriso irônico"?

##### CAPÍTULO 1 – CONVITE AO BEM

# **ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA**

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

5. É possível atingirmos a felicidade sozinhos, cuidando tão somente da nossa própria evolução? Quais leis a evolução imprime em nossas mentes e coração?
6. O que vem a ser caridade, de acordo com os ensinamentos do Instrutor Metelo?
7. O que são o céu e o inferno na visão da doutrina espírita?
8. Na visão do Mentor como devemos estender o conceito cristão de família?
9. Como se portar diante da morte, segundo orientações contidas na palestra em estudo? O que acontece depois dela? Quais transformações morais ou intelectuais que sofre o espírito?
10. Os trabalhos das equipes de auxílio dirigem-se apenas aos que tiveram mérito em sua última existência ou a todos indiscriminadamente?
11. Qual (ais) a (s) principal (ais) lição (ões) que podemos extrair da palestra do Instrutor Albano Metelo?

## **CAPÍTULO 2 – NO SANTUÁRIO DA BENÇÃO**

1. Qual o melhor procedimento que devemos ter antes de qualquer trabalho espiritual?
2. Existe uma preocupação do Instrutor Cornélio com as palavras que antecede ao trabalho de socorro aos irmãos sofredores, o que isso poderia ajudar ou prejudicar ao trabalho?
3. O que será que o profeta quis dizer com a frase: "-a palavra dita há seu tempo é maçã de ouro em cesto de prata"?
4. Qual a importância dos nossos pensamentos, em relação a dedicação ao trabalho no qual nos dispomos a fazer em favor dos menos esclarecidos?
5. Qual é a grande ajuda que o Espiritismo dá às teorias dos nossos mestres em psiquiatria?
6. Qual a responsabilidade dos desencarnados em grandes envoltórios trágicos que vemos nos nossos dias? Porque isso acontece e qual seria o caminho a seguir para que possamos nos prevenir no desequilíbrio total do nosso espírito?
7. Por que o instrutor Cornélio, dirigente da instituição, afirma ser preciso aos homens dar mais atenção às palavras?
8. Como podemos explicar, à luz da doutrina espírita, o poder de ação das palavras e do pensamento?
9. Qual a razão por que o instrutor observou que a instituição controlava o tipo de pensamento dos que compareciam às reuniões, inclusive excluindo os que não se comportavam adequadamente?
10. Qual a importância do conhecimento do processo reencarnatório no tratamento dos enfermos mentais?
11. Qual o impacto das noções reencarnacionistas?
12. E nos relacionamentos? Como o assistente Barcelos explica a influência da reencarnação?

## **CAPÍTULO 3 – O SUBLIME VISITANTE.**

1. O que a experiência de criação dentro do bulbo nos sugere?
2. Qual foi a pergunta da irmã Sempronia ao Venerável Asclépios, e qual foi sua resposta e o comentário que fez a seguir?
3. Irmão Raimundo, socorrista do grupo dedicado a assistência aos loucos foi o próximo a interrogar o Venerável Asclepios. Qual foi a sua pergunta e que resposta obteve? Qual foi o comentário feito a seguir?
4. Qual foi a pergunta da irmã Luciana - O Venerável irmão parecia trazer respostas bíblicas – e qual foi a sua resposta à irmã Luciana? E o seu comentário a seguir?
5. Irmão Cornélio como se fosse mero aprendiz questionou: "Que fazer para conservar alegria no trabalho, perseverança no bem e devotamento à verdade? Que resposta obteve?"

# **ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA**

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

6. Qual foi o comentário de Asclépios na despedida?
7. André Luiz pergunta: "- Asclépios, todavia não mais reencarnará na Crosta? Qual foi a resposta do Instrutor?
8. "Devemos acreditar seja esse o mais alto grau de desenvolvimento espiritual no Universo?"
9. Relacione as perspectivas e aspirações evolutivas frente a pergunta de André Luiz?

## **CAPÍTULO 4 - A CASA TRANSITÓRIA**

1. Porque a denominação Casa Transitória?
2. Qual seria o objetivo de uma instituição como esta em zonas de transição?
3. Porque o ataque de irmãos presos ao desequilíbrio ainda?
4. Sempre pensamos em socorro aos irmãos sofredores, qual o objetivo de defesas magnéticas em uma instituição de socorro?
5. Seguindo a explicação de Jerônimo, faça uma analogia com a afirmativa de Jesus: "- o homem encontrará aquilo que procura."
6. Refletindo sobre nossa caminhada ao processo de reforma íntima, e conforme orientação da Irmã Zenóbia, podemos edificar todas as qualidades nobres de uma única vez? Por quê?
7. Conforme informação da Luciana, ela buscou desenvolver a clarividência, com qual objetivo? Com essa afirmativa, podemos concluir que podemos desenvolver habilidades pelo nosso próprio esforço?
8. Comente a frase: "- Todo mal, ainda que perdure milênios, é transitório."
9. Porque foram obrigados a transportar a instituição para outra localidade?

## **CAPÍTULO 5 - IRMÃO GATUZO**

1. Durante o seu período de vida na Terra, o que Gotuzo admitia que fosse a morte?
2. O que ele encontrou ao desencarnar?
3. O que Gotuzo quis dizer com a afirmação: "O corpo astral é organização viva...".
4. Qual a condição indispensável para compreender e receber auxílio no plano espiritual?
5. Gotuzo afirma que tem profunda compaixão de homens e mulheres que procuram a morte física através de recursos indiretos. Quais seriam esses recursos? Porque seria mais venturosa uma vida desprovida de encantos?
6. Como são os processos reencarnacionistas de ordem inferior?
7. Faça uma comparação entre o processo reencarnacionista de irmãos que se esforçam nas aquisições divinas, e irmãos servos do ódio e desequilíbrio.
8. O que Gotuzo quis dizer ao afirmar: "Devo funcionar acima de tudo como professor de higiene mental".

## **CAPÍTULO 6 – DENTRO DA NOITE**

1. Vemos neste capítulo nítidas passagens de zonas de baixa vibração e suas dolorosas situações. O que faz um espírito para merecer tanto sofrimento, principalmente uma pessoa religiosa como Domenico?
2. Qual era o objetivo da caravana?
3. Qual o elemento principal que houve por parte de Zenóbia e dos demais participantes da caravana para conseguir atingir esse objetivo ?
4. Qual o objetivo ou o que podemos depreender da recomendação: "Alguém chegou à gentileza de lembrar a oportunidade do quadro externo para que nos voltássemos para dentro de nós, com proveito necessário"?

# **ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA**

## **FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS**

Projeto Estudo André Luiz

5. Comente a fala de Irmã Zenóbia : "(...) A clarividência de Luciana e a oração de todos os amigos, porém, constituirão fatores decisivos em benefício da renovação dele(...)"?
6. Como podemos comparar a situação dos espíritos encarnados que se encontrem em sofrimentos de diversas espécies e a explicação dada por irmã Zenóbia quanto à prestação de socorro possível?
7. Que podemos entender da colocação: "Oh! mais uma vez, reconheci que a prece é talvez o poder máximo conferido pelo Criador à criatura!"?
8. Com base na questão 909 do Livro dos Espíritos (ler todos essa questão), como podemos entender a frase: "É imprescindível que o sofrimento lhes solidifique a vontade, para as abençoadas lutas do provir."
9. Como podemos entender a afirmativa: "Aos culpados e renitentes confessos, não convém a fuga mental?"
10. O que vem a ser criação mental? Qual sua consequência?

### **CAPÍTULO 7 – LEITURA MENTAL**

1. Na sua opinião, podemos classificar a clarividência de Luciana como mediunidade?
2. O levantamento dos erros cometidos por Domênico era necessário para o trabalho de auxílio?
3. O fato de Domenico ter sido assassinado, serviria como atenuante para suas faltas cometidas?
4. Como foi o desligamento do corpo físico de Domenico, e o seu despertar após a morte?
5. Como podemos compreender a afirmação de Luciana: "- As igrejas são sempre elevadas e belas."
6. O que faltou ao Padre Domenico, para que cumprisse verdadeiramente como um sacerdote de Cristo?
7. Por que foi necessária a presença da mãe de Domenico? Como ela agiu com o Filho enfermo da alma? Podemos extrair alguma lição com a mãe de Domenico, qual?
8. Domenico se acusa tristemente de malfeitor, réu de crimes sem perdão... Como sua mãe o ajuda a refletir sobre as suas escolhas pretéritas, e a necessidade da cura definitiva? Como podemos utilizar essa poderosa instrução da mãe de Domenico para nosso dia-a-dia?

### **CAPÍTULO 8 - TREVA E SOFRIMENTO**

1. Se, como afirmou a Irmã Zenóbia, "os padecimentos que sentimos não se verificam à revelia da Proteção Divina", por que essa Proteção Divina não libertava aqueles espíritos de tanto sofrimento?
2. Que mensagem o padre Hipólito quis transmitir àqueles espíritos ao lhes falar sobre a "Parábola do Homem Rico"?
3. Por que a reação dos espíritos que persistiam no mal contra a intervenção do padre? O que a figura do padre simbolizava para eles?
4. Como o espiritismo explica o fato daqueles espíritos apresentarem aspectos tão disformes, em nada se assemelhando à criatura humana?
5. Por que aqueles espíritos sofredores não conseguiam libertar-se das forças do mal para irem se juntar à equipe de benfeitores, embora o desejassem?
6. Qual a razão do encerramento da missão antes de conseguir resgatar qualquer deles do domínio dos líderes do mal?
7. Que lição podemos tirar do fato de, entre os espíritos que estavam em tamanho sofrimento, encontrarmos vários religiosos?

### **CAPÍTULO 9 – LOUVOR E GRATIDÃO**

# ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

## FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

### Projeto Estudo André Luiz

1. Qual o objetivo da seguinte orientação da irmã Letícia, mãe de Gotuzo: "Desprenda-se das idéias antigas para compreender melhor. As concepções inferiores de nosso "eu" também se cristalizam, impedindo a penetração da luz em nosso campo interno."  
Qual seria o caminho a percorrer, para nossa elevação? E qual é a misericórdia que recebemos do Pai para galgarmos nossa evolução?
2. O nosso aprendizado na espiritualidade, ajudando e trabalhando para o bem é o suficiente para nossa evolução espiritual?
3. Amigos, selecionei os textos abaixo, para tecermos comentários sobre estes ensinamentos de André Luiz, que são um alerta, para nosso desenvolvimento espiritual, principalmente nos nossos trabalhos mediúnicos:
4. a) "Multiplicam-se os valores que o cercam; amontoa você preciosidades e bênçãos, na parte das aquisições afetivas, porém... e o seu próprio destino?"  
b) "Suas manifestações de natureza exterior instruem e confortam. Seus pensamentos mais íntimos, entretanto, dilaceram o coração."  
c) "Como conduzirá doentes à cura, se prossegue magoado com aqueles que o feriram aparentemente? Como dará lições de bom ânimo aos tristes, se se demora tanto tempo na ilusão do desalento?"  
d) "Ó filho amado, ninguém serve à obra do Pai com a mente toldada pelo vinho amargoso das paixões! Abra o entendimento à passagem das bênçãos divinas! Não guarde vermes destruidores no jardim da esperança . . . Estragariam as mais belas flores, aniquilando a promessa dos frutos . . ."  
e) "Ajude-a para que você possa ser ajudado."

## CAPÍTULO 10 – FOGO PURIFICADOR

1. O que é Fogo Purificador? Como ele ocorre? E qual sua finalidade?
2. Como podemos entender a procura de auxílio, mesmo que apenas aparentemente, ou seja, daqueles que sem qualquer renovação íntima o faziam?
3. Como entendermos a seguinte colocação: "(...) *Entre os ingratos e rebelados, havia, contudo, criaturas que se mostravam, aflitas e, genuflexas, tocavam-nos o coração fraterno com seus brados de socorro e amargurosas queixas, as quais, porém, não podíamos aliviar com qualquer benefício precipitado, em virtude da perigosa condição mental em que se mantinham, condição que lhes impunha sofrimentos reparadores.*"?
4. Diante da narrativa de que os sofrendores renovados intimamente vinham de mãos entrelaçadas permutando energias, para que houvesse aumento de força e que essa troca magnética infundisse uma renovação de poder; bem como quando separadas os entrelaces tombavam eles esgotados pelo esforço. Como podemos entender a necessidade da troca de energias? Podemos caminhar sós? Por que?
5. Como entendermos a colocação: "(...) Impressionavam-nos as formas monstruosas e miseráveis a se arrastarem vestidas de sombra, (...) "?
6. Qual a importância de estar num mesmo trabalho, unidos pela mesma vibração?
7. Como entendermos a colocação: "- *Oh! - exclamei os homens encarnados entendessem a beleza suprema da vida! Se prendessem antecipadamente, algo dos horizontes sublimes que se nos apresentam depois da morte do corpo, certamente valorizariam, com mais interesse, o tempo, a existência, o aprendizado!*"
8. Como entendermos a colocação: "\_ *Sim, André. Todavia, importa observar que o plano transitoriamente pisado pelos homens, permanece também repleto de mistério e encantamento. Para os que amam a glória de Deus, a Crosta Planetária oferece sublimes revelações, desde os*

# ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

*estudos do infinitesimal até a contemplação dos grandes sistemas de mundos que se equilibram na imensidade."*

## CAPÍTULO 11 – AMIGOS NOVOS

1. Qual a necessidade de se programar tarefas? Por quê?
2. Como entender a seguinte afirmativa: "Nos instantes de sono, conduzi-los-emos até lá, para que se habituem lentamente com a idéia de afastamento definitivo."
3. Como compreendemos a seguinte assertiva: "Reencarnações e desencarnações de modo geral, obedecem simplesmente à lei."
4. Vamos falar mais aprofundado sobre como ocorre a desencarnação, como ela se dá? De que forma? Quais os critérios? Como se dá a separação entre corpo físico e Espírito?
5. Como entendermos a afirmativa: " A criatura pressupõe no amparo de Deus o protecionismo do sátrapa terrestre. Espera perpetuidade de favores materialísticos, injustificável destaque entre os menos felizes, dominação e louvor permanentes. Costuma aguardar serviço, estima e entendimento, mas desdenha servir, estimar e entender, quando não seja em retribuição."
6. O amparo espiritual se dá tão somente com aqueles que seguem ou entendem o espiritismo, a comunicabilidade entre os mundos? Por quê?
7. Como compreendemos a assertiva: "Não é médium com tarefa, na acepção vulgar do termo. É, porém, homem equilibrado, amante da meditação e da espiritualidade superior e, em razão disso, desde a juventude tornou-se excelente ministrador de energias magnéticas, colaborando conosco em relevantes serviços de assistência oculta."
8. O que podemos entender e por que se dá, a prorrogação de tempo de permanência na esfera carnal?
9. Como é se preparar convenientemente para a separação entre corpo físico e Espírito?
10. Quais as lições que podemos apreender do capítulo estudado?

## CAPÍTULO 12 - EXCURSÃO DE ADESTRAMENTO

1. Porque o Lar coletivo de Adelaide era considerado um vasto celeiro de bênçãos?
2. Porque em todos os compartimentos do Lar coletivo de Adelaide, havia Luz do plano espiritual?
3. O que Irene quis dizer com a afirmação: "Como sabem, os pensamentos exercem vigoroso contágio."
4. Tanta gente a contribuir, apenas no sentido de amparar algumas dezenas de crianças desfavorecidas no campo material? Valeria, assim, o desperdício de tanta energia de nossa esfera?" Diante dessas interrogações de André, quais foram as ponderações de Irene?
5. Irene nos dá uma brilhante argumentação, nos ensinando a ciência da fraternidade. Cite tais argumentações e o seu entendimento:
6. Começa o trabalho de preparação para o desligamento definitivo de Dimas, Fábio, Cavalcante, Albina e Adelaide. O que Jerônimo quis dizer com a afirmação: "- A transformação compulsória, pelo decesso, reintegrará a criatura no patrimônio de suas faculdades superiores."
7. Jerônimo afirma que: "... não é a rotulagem externa que socorre o crente nas supremas horas evolutivas." Então, o que seria?
8. O que você entende da seguinte colocação: "A difusão da luz espiritual na Crosta Terrestre não é ação milagrosa, mas edificação paciente e progressiva".

## CAPÍTULO 13 - COMPANHEIRO LIBERTADO

1. Como podemos interpretar a afirmação de André Luiz: "Há tempo de nascer, como há tempo de morrer."

# ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

2. Por que Dimas, embora não sendo um "completista" (ou seja, não completando o tempo fixado para a encarnação) não era considerado um suicida?
3. Por que Jerônimo não permitiu que os outros espíritos amigos de Dimas se reunissem com ele antes da desencarnação?
4. De que forma os familiares podem prejudicar o processo desencarnatório de um ente querido?
5. Por que Jerônimo provocou melhoras fictícias em Dimas?
6. O processo de recordação do passado é uma situação comum durante a desencarnação. Em que momento isso ocorreu com Dimas?
7. Quais as 3 regiões orgânicas sobre as quais atuou Jerônimo no processo desencarnatório?
8. O que representa, na sua opinião, a "chama violeta-dourada" que se desligou da caixa craniana?
9. Por que era necessário montar guarda para proteção de Dimas-desencarnado?

## CAPÍTULO 14 – PRESTANDO ASSISTÊNCIA

1. Como pode ser a posição do recém-desencarnado antes da inumação do envoltório grosseiro?
2. Qual o papel da responsabilidade diante de um trabalho assumido?
3. Como deve ser encarada a mediunidade? Por que?
4. Qual a diferença entre o "amparo da caridade afeto às organizações de assistência indiscriminada" e a "missão especializada"?
5. Como se dá e qual a consequência do desejo, da criação mental de uma vontade?
6. Qual deve, ou deveria ser, a atitude nossa perante um velório? Por que?
7. O Desencarnado sente as ocorrências do velório de seu corpo físico? Se positivo, como se dá esse sentir e qual sua consequência?
8. Como entendemos as seguintes afirmativas:
  - a) *"Não se articulavam quaisquer serviços de defesa. Notei que havia trânsito livre pelos grupos de variadas procedências."*
  - b) *"E há pessoas que pugnam pela obtenção dos títulos, mas desestimam as obrigações que lhes correspondem."*
  - c) *"Não frutifica a paz legítima sem a semente necessária. Alguém, para gozar o descanso precisa, antes de tudo, merecê-lo. As almas inquietas entregam-se facilmente ao desespero, gerando causas de sofrimento cruel."*
  - d) *"insisto para que Dimas durma, embora o sono, que poderia ser calmo e doce, esteja povoado de pesadelos."*
  - e) *"Todavia, no estado atual da educação humana, é muito difícil alimentar, por mais de cinco minutos, conversação digna e cristalina, numa assembléia superior a três criaturas encarnadas."*

## CAPÍTULO 15 – APRENDENDO SEMPRE

1. Após a morte do corpo físico, o espírito mantém-se vivo e conserva a sua individualidade?
2. A separação do espírito e do corpo carnal se processa imediatamente após a morte deste? Como ela se processa?
3. O espírito sente a decomposição do seu corpo físico?
4. O espírito tem consciência imediata de que deixou o corpo físico?
5. Que tipos de perturbação pode sofrer o espírito ao tomar consciência de sua desencarnação? Essa perturbação é igual para todos?
6. O espírito desencarnado sente as mesmas necessidades e passam pelos mesmos sofrimentos que os encarnados?

# ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

7. Como podemos interpretar a presença das entidades desencarnadas encontradas dependuradas nas grades da necrópole?
8. Após a desencarnação, o espírito mantém as sensações que tinha quando no corpo físico? Como reage a elas?

## CAPÍTULO 16 – EXEMPLO CRISTÃO

1. Com o desencarne de Fábio, qual o legado deixado por ele a sua esposa e aos seus filhos?
2. Qual a principal diferença entre o desencarne de Dimas e de Fábio? Por quê?
3. Qual a ajuda recebida por Fábio de seu pai na reunião familiar?
4. Qual a mensagem deixada por Fábio à sua querida esposa com relação a sua continuação na vida terrestre?
5. Qual o grande exemplo de vida deixado por Fábio, para que mereçamos, também, uma subida vitoriosa, da Terra?

## CAPÍTULO 17 – ROGATIVA SINGULAR

1. Como foi possível Mercedes ir visitar Fábio ? Qual foi o recurso utilizado?
2. Porque Mercedes teve que ser amparada na sua volta ao lar?
3. Em relação às nossas tarefas e responsabilidades, elas são limitadas ou ilimitadas? Quem estipula isso?
4. No caso de Albina, houve "moratória" em relação ao tempo de sua desencarnação. Porque?
5. Quem trabalhou e quais foram os recursos utilizados para sua falência orgânica?
6. Quem intercedeu verdadeiramente para que fosse mudado o roteiro da vida de Albina?

## CAPÍTULO 18 - DESPRENDIMENTO DIFÍCIL

1. Sendo Cavalcante devotado à religião, assim como Dimas e Fábio, por que, ao contrário destes, temia a morte?
2. Por que não devemos temer a morte e o que fazer para não temê-la?
3. Qual a importância da visita da ex-exposa antes da desencarnação de Cavalcante?
4. Ainda encarnado, nos últimos instantes da vida material, pode o espírito ver o mundo espiritual, mesmo não sendo médium?
5. Por que o instrutor Jerônimo reprovou a solução adotada pelo médico terrestre para a desencarnação de Cavalcante?
6. Em que condições se procedeu o desenlace de Cavalcante de seu corpo físico? Por quê?

## CAPÍTULO 19 – A SERVA FIEL

1. Como podemos entender e como adequarmos as seguintes colocações à nossa vida diária:
  - a) *"morrer é muito mais fácil que nascer. Para organizar, na maioria das circunstâncias, são precisos, geralmente inúmeros cuidados; para desorganizar, contudo, basta por vezes leve empurrão. Ajude a você mesma, libertando a mente dos elos que a imantam a pessoas, acontecimentos, coisas e situações da vida terrena. Não se detenha, quando for chamada, não olhe para traz."*
  - b) *"Sinto-me socorrida e amparada, mas tenho medo de mim mesma".*
  - c) *"expôs-lhe as derradeiras dificuldades. Ligara-se, fortemente, à obra iniciada nos círculos carnis e sentia-se estreitamente ligada, não somente a obra, mas também aos amigos e auxiliares. Por força de circunstâncias imperiosas, acumulava funções diversas no quadro geral de serviços. Possuía toda uma equipe de irmãs dedicadíssimas, que colaboravam com sincero desprendimento e alto*

# **ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA**

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

*valor* moral, no amparo a infância desvalida. Se estimava profundamente as cooperadoras, era, igualmente, muito querida de todas elas. (...) no íntimo estava preparada; no entanto, reconhecia a extensão e a complexidade dos óbices mentais (...) Quanto menos se via presa ao corpo, mais se ampliava a exigência dos parentes, dos amigos...Como portar-se ante esta situação ? "

## **CAPÍTULO 20 – AÇÃO DE GRAÇA**

1. Qual o motivo e consequência do agradecimento? Ele é necessário? Por quê?
2. Quanto ao Hino de Graças: como você o sentiu e o entendeu? Qual seu significado?